

Por que é importante garantir igualdade de gênero nos Planos de Educação?

No Brasil, milhões de crianças, adolescentes, jovens e pessoas adultas são excluídas das escolas públicas ou têm suas trajetórias educacionais comprometidas em decorrência das desigualdades, discriminações e violências presentes na sociedade e no ambiente escolar. Estudos mostram que no Brasil os meninos negros são os que mais repetem de ano e abandonam a escola (UNICEF) e as meninas e mulheres, principalmente negras, utilizam grande parte de seu tempo em trabalhos domésticos e de apoio familiar (Plan International Brasil). Meninas e meninos homossexuais e transexuais, ainda hoje, sofrem na escola agressões verbais e físicas, que resultam em baixo desempenho, faltas, desistências e evasões (ABGLT). Sem falar da violência contra meninas e mulheres: o Brasil bateu recorde de feminicídio em 2022, com uma mulher morta a cada 6 horas!! (Monitor da Violência).

Como falar de qualidade na educação se não estamos garantindo a todas as pessoas o direito de acesso, permanência e sucesso escolar? Por isso, garantir igualdade de gênero nos Planos é se comprometer com a melhoria da qualidade na educação.

Uma educação de qualidade é aquela que consegue incluir, acolher e proteger todas as pessoas.



APONTE A CAMERA E ACESSE OS
MATERIAIS DA CAMPANHA

generoeducacao@acaoeducativa.org.br
generoeducacao.org.br
acaoeducativa.org.br



[/acaoeducativa](https://www.instagram.com/acaoeducativa)



para combater a violência,
Gênero nos Planos Já



Uma educação sem censura é uma educação que protege

Nos últimos anos, manifestações de intolerância, racismo, ódio e preconceito vêm crescendo em diversas escolas brasileiras. Essas manifestações têm gerado violência e visam eliminar a possibilidade de que a igualdade, assegurada pela Constituição Federal e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, seja trabalhada nas escolas do país.

Leis que visavam proibir a abordagem de gênero foram consideradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2020. Na época, o Supremo concluiu que é dever dos governos garantir a educação para a igualdade de gênero nas escolas, mas o efeito de perseguição e autocensura continua sendo sentido. Censurar o debate é acirrar ainda mais a violência, o preconceito, a segregação, o racismo, o sexismo e a LGBTQIAP+fobia.

Mas, afinal, o que é garantir igualdade de gênero nos Planos de Educação?

- *É uma forma de criar espaços de acolhimento e solidariedade nas escolas;*
- *prevenir e combater o assédio, abuso sexual e violência doméstica; assim como ajudar as crianças e adolescentes a se defenderem;*
- *disponibilizar aos estudantes, na escola, informações sobre as leis que punem a violência contra mulheres;*
- *possibilitar nas escolas o debate de temas como puberdade e sexualidade e promover o direito de todas as pessoas viverem livremente sua sexualidade;*
- *ensinar os meninos a dividirem com as meninas e mulheres as tarefas de casa;*
- *discutir as desigualdades entre homens e mulheres;*
- *ensinar e aprender quais são os direitos das populações LGBTQIAP+, assim como seu histórico de lutas;*
- *abordar gênero e raça, de forma articulada e interseccional, a fim de ampliar a compreensão do racismo na vida de mulheres negras, quilombolas, indígenas, periféricas e da população LGBTQIAP+ negra.*

Interseccionalidade é um conceito que surge em 1980 com a teórica Kimberlé Crenshaw. A partir da interseccionalidade, podemos analisar criticamente como as diferentes opressões de gênero, raça, classe, território e outras se articulam e se aprofundam.

NÃO CAIA EM FAKE NEWS!

Precisamos garantir que a escola seja um ambiente inclusivo e acolhedor, não mais um espaço de perpetuação da violência!

Estamos diante de um grande desafio: fazer com que a União, estados e municípios estabeleçam, implementem e monitorem Planos de Educação que possibilitem a melhoria da qualidade da educação e a redução das desigualdades educacionais em nosso país!

Para isso convidamos todas, todes e todos a somarem na Campanha **#FiqueDeOlho: para combater a violência, gênero nos Planos já!** Acessando nossos materiais e estimulando o debate nas escolas, praças, casas legislativas, territórios...Vem com a gente!